



A Iconografia, a Música e o Ensino de História através da Educomunicação.

Elder Hosokawa, Daniel Fernandes Teodoro, Mariana de Sena Prado*.

Resumo

Esse trabalho apresenta os resultados parciais de uma prática de ensino desenvolvida dentro do Programa de Residência Pedagógica, um projeto oficial do governo federal, realizado em uma escola pública de nível Fundamental II, na Região Metropolitana de Campinas. Trata-se da experiência de estágio de uma dupla de bolsistas residentes ligados ao curso de licenciatura em História de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada. Esses discentes fizeram uso de fotografias da primeira metade do século XX que continham o registro do cotidiano musical de uma banda e uma corporação musical da região. Os conteúdos curriculares de História do sétimo ano foram integrados com a história regional de Engenheiro Coelho e Artur Nogueira com a mediação de gravação de vinhetas produzidas pelos alunos, dentro dos princípios da educomunicação, ou seja, aprimorar o ensino com a mediação do rádio para um aprendizado significativo e transformador.

Palavras-chave:

Ensino de História, Residência Pedagógica, Educomunicação.

Introdução

O ensino público brasileiro começou a ser impactado por um novo programa governamental a partir de agosto de 2018 com duração de 18 meses visando aprimorar a formação de bolsistas residentes com apoio de preceptores e docentes residentes na transformação do ensino em escolas públicas nas mais diferentes disciplinas. O relato da experiência conduzida na presente pesquisa revela a integração de elementos inovadores na sala de aula, envolvendo documentos imagéticos, artigos de jornais da época das fotografias e habilidade para integrar ensino e comunicação.

Resultados e Discussão

Com a mediação da educomunicação os alunos do sétimo ano foram mobilizados para uma metodologia ativa propiciando um aprendizado até então não experimentado por eles. A utilização das gravações fixou conteúdos curriculares aprendidos durante o período letivo e integrou a história local com a história geral e do Brasil, aprimorando a leitura e compreensão de roteiros de gravação com aperfeiçoamento da expressão oral. A BNCC preconiza que sujeitos aprendentes “selecionem, compreendam e reflitam sobre os significados da produção, circulação e utilização de documentos (materiais ou imateriais), elaborando críticas sobre formas já consolidadas de registro e de memória, por meio de uma ou várias linguagens” (BRASIL, 2017, p. 416).

Figura 1. Banda da Fazenda São Pedro, Guaiquica, Mogi Mirim.



Figura 2. Corporação Musical de 24 de Junho de Artur Nogueira sob a direção de Daniel Sezário de Andrade.



Conclusões

Uma aprendizagem significativa e permanente foi percebida após o envolvimento dos estudantes com o processo mediado pelos residentes, entre docente e discentes, através de análise iconográfica. As aulas expositivas e dialogadas em classe foram roteirizadas em gravações curtas com informações históricas relevantes sobre a região. A rádio universitária da IES e a internet divulgarão em breve as gravações para a comunidade circundante.

Agradecimentos

Agradecemos ao UNASP-EC e ao Programa Residência Pedagógica/ CAPES pela ajuda e financiamento desta pesquisa.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a base. Brasília: MEC/ CONSED/ UNDIME, 2017.

FAVERO, E.; HEFLINGER JUNIOR, J. E. **Retratos de Engenheiro Coelho**. Limeira, SP: Unigráfica Indústria Gráfica Ltda, 2011.

FERREIRA, Luiz Carlos Fromberg; BARBOSA, Ana Maria; FERREIRA, Sérgio Fromberg. **Cosmópolis**: de fazenda Funil à cidade universo. 2011.

FERREIRA, Sérgio Fromberg. **Artur Nogueira**: Berço da Amizade. 2000.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: Unicamp, 1990.

MORAES, P. A.; THESING, Nelson José; ZENI, L. T. Nas ondas do rádio: a educomunicação como uma prática para a cidadania. **Cadernos da Comunicação**, v. 22, p. 14-31, 2018.